

# EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA



## Carta da comunidade UFBA ao povo baiano

O (des)governo Bolsonaro foi eleito sem debater publicamente suas propostas e já mostrou sua verdadeira face: um projeto excludente, que de um lado discursa publicamente contra a corrupção e os privilégios e, de outro, adota medidas exatamente para fortalecer os já privilegiados que diz combater e prejudicar os mais pobres. O corte de direitos historicamente conquistados atinge o reajuste do salário mínimo, a aposentadoria e a assistência social, a saúde e a educação pública e gratuita, as cotas raciais nas universidades e concursos públicos, o respeito à diversidade, a luta contra o preconceito e a soberania dos povos latino-americanos. Este projeto desmonta o Estado brasileiro e permite a entrega das nossas riquezas para empresas internacionais, mais preocupadas com seu próprio lucro do que com o desenvolvimento do Brasil.

No campo da educação, este projeto de exclusão tem se manifestado de diversas formas: a mais recente foi o bloqueio seletivo, na última terça-feira (30/04/2019), de 30% da verba de custeio da UFBA, UFF e UnB. Embora tenha, supostamente, recuado no mesmo dia, o governo não informou se irá desbloquear estes valores. O Ministro da Educação, Abraham Weintraub, tentou justificar esta medida arbitrária com a falsa afirmação de baixo desempenho (em verdade, todas estas universidades têm melhorado praticamente todos os seus índices nos mais respeitados *ranking's* nacionais e internacionais) e classificando como "balbúrdia" a presença da população e de manifestações diversas no espaço universitário que são, na verdade, a grande demonstração que a universidade é o ambiente da democracia e da pluralidade.

O bloqueio de cerca de 30% das despesas de custeio da UFBA compromete o funcionamento regular da universidade, já que são recursos direcionados para custear serviços continuados (água, luz, telefone e serviços como vigilância, portaria, limpeza, manutenção, etc). A falta de pagamento destas despesas cotidianas prejudica não apenas a comunidade e a rotina acadêmica - especialmente a pesquisa, extensão e os estudantes que dependem da assistência estudantil, como também o conjunto de serviços empreendidos pela UFBA para a sociedade: assistência à saúde feita pelo Hospital das Clínicas (com atendimentos gratuitos de alta complexidade - 100% SUS), Maternidade Climério de Oliveira (que possui o primeiro banco de leite de Salvador e é referência em partos de risco), laboratórios de exames em patologia clínica e imunologia (Faculdade de Farmácia, Instituto de Ciências da Saúde, HUPES e MCO), assistência jurídica gratuita (oferecida pelo SAJU, na Faculdade de Direito), programas de qualificação profissional para servidores de outros órgãos públicos (especialmente da saúde e da educação), diversos projetos de extensão em parceria com entidades e comunidades em todo o Estado da Bahia, incubadora de empresas (Faculdade de Administração), dentre diversas outras ações que beneficiam diretamente a sociedade.

Os professores, técnicos-administrativos em educação e estudantes da UFBA conclamam publicamente todo o povo baiano a **lutar contra este projeto excludente, em defesa da universidade pública que transforma vidas, contra a extinção da previdência e assistência social e contra os retrocessos do (des)governo Bolsonaro.**

## A universidade muda vidas: lute por ela!

### AGENDA

- 07/05 Assembleia Apub
- 08/05 Mutirão de mobilização UFBA (campus de Ondina)
- 09/05 Assembleia Assufba
- 09/05 Assembleia Estudantil
- 15/05 Greve Geral da Educação